

Estudo de microfilarídeos patogênicos nas espécies mais abundantes de insetos hematófagos na grande Belém, Pa

Smith Barreto Campos

Orientador: Dr. Inocêncio de Sousa Gorayeb

As filariose são doenças causadas por vermes conhecidos por filarídeos, pertencentes a classe Nematoda, cujas formas adultas parasitam o sistema linfático, a cavidade abdominal e os tecidos dos vertebrados. As formas jovens, chamadas de microfíliarias, são encontradas no sangue ou na pele, dependendo da espécie. As espécies de filarias humanas alvos deste estudo são *Wuchereria bancrofti* e *Manzonella ozzardi*. O ciclo destas filarias implica a existência de dois hospedeiros, o vertebrado e o invertebrado. Os insetos da ordem díptera, potenciais vetores, que serão analisadas são: Carapanãs (Culicidae), Maruins (Cerapatogonidae), Piuns (Simuliidae) e Mutucas (Tabanidae). O objetivo deste estudo é levantar e identificar através da morfologia os filarídeos, em seus vários estágios nos insetos vetores. Foram realizadas pesquisas bibliográficas nas bibliotecas do Museu Paraense Emílio Goeldi, da Universidade Federal do Pará (UFPA) e via internet, e visita a órgãos públicos, Secretaria Municipal de Saúde, para levantar dados sobre os microfilarídeos, tais como: índice de microfilarêmicos nos últimos anos; métodos de análise e identificação de microfilarídeos no hospedeiro vertebrado; métodos de coleta, conservação e identificação de microfilarídeos no hospedeiro invertebrado. Participamos do curso "Tópicos especiais sobre Helmintologia Médica" no Núcleo de Medicina Tropical da UFPA. Contatos com especialistas da FIOCRUZ, Rio de Janeiro, da UFPA e do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia foram feitos para definir as técnicas de coleta, dissecação e conservação do material. As coletas de campo só serão desenvolvidas a partir do mês de maio de 2007, após a definição da metodologia. Os resultados serão apresentados no relatório final e na apresentação oral.

Palavra-chave: filarídeos, insetos hematófagos, Belém